

P-343

NÍVEIS DE IgG, IgG1, IgG2, IgG3 E IgG4 EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL ANTES E APÓS O TRATAMENTO

Caldas, Arlene Mendes; Aquino, Dorlene; Costa, Jackson Lopes; Barral, Aldina; Hospital Universitário/UFMA e Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/FIOCRUZ

Introdução e Objetivos: A IgG humana consiste em quatro subclasses IgG1, IgG2, IgG3 e IgG4 que diferem entre si nas estruturas e atividades biológicas. Na leishmaniose visceral humana são encontrados elevados títulos de imunoglobulinas na fase ativa da doença. O objetivo do presente estudo foi analisar os níveis de IgG em crianças e adultos com LV antes e após o tratamento. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo prospectivo com 23 pacientes em São Luís-MA, no período de agosto/2000 a julho/2003. Foram coletados 20ml de sangue periférico no dia zero, no término do tratamento (30 dias) e após o tratamento (120 e 210 dias) para detectar os níveis de IgG e subclasses através do teste de ELISA. **Resultados:** Dos 23 pacientes estudados, 14 eram crianças com idade entre um a nove anos ($3,82 \pm 2,39$) e 9 adultos entre 16 a 51 anos de idade ($27,44 \pm 10,90$). A relação entre o sexo masculino:feminino nas crianças foi de 1:1 e nos adultos 1,2:1. A duração da doença até o diagnóstico nas crianças foi em média $7,14 \pm 8,58$ semanas, e nos adultos, $14,22 \pm 9,62$ semanas. Ao compararmos os níveis de IgG entre os dois grupos, observou-se no grupo de adultos níveis mais elevados de IgG ao término do tratamento (30 dias) e aos 210 dias, bem como IgG1 aos 30 dias e 120 dias. Quanto a IgG2 os níveis foram mais elevados nos adultos do que nas crianças em todos os tempos avaliados. Os níveis de IgG4 não apresentaram diferença entre adultos e crianças. Avaliando as médias dos níveis de IgG e subclasses, observou-se que IgG, IgG1, IgG3 e IgG4 foram mais elevados que IgG2. **Conclusão:** Os níveis de IgG e subclasse não se comportaram como bons parâmetros de diagnóstico ou cura da LV devido a sua detecção por um período longo de tempo, pode-se comparar nível inicial com níveis detectados no seguimento dos pacientes.